



Ditadura nunca mais Democracia sempre

No dia 31 de março (sexta-feira) completou 59 anos do golpe militar que derrubou o governo democrático de João Goulart. O que parecia sepultado da história, infelizmente voltou à vida brasileira: a democracia no Brasil esteve seriamente ameaçada com atos de vandalismo em Brasília e na porta dos quartéis.

Todo mundo tem o direito de escolher seu candidato, partido político e ideologia de sua preferência e afinidade. Somente o sistema democrático possibilita o direito de escolha e de liberdade de expressão.

É bom lembrar também que o país passou 21 anos em uma violenta e sanguinária ditadura militar. Além do arbítrio, o regime discricionário não resolveu os impasses econômicos e sociais do país. Ao contrário, os agravou.

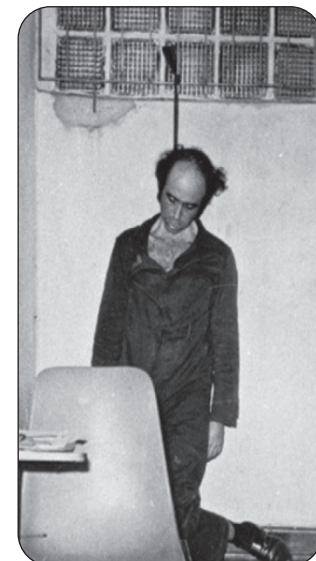
O resultado da ditadura foi a dissolução dos partidos políticos, o fim do direito de voto para presidente da República, ataques à liberdade de expressão e de imprensa, intervenção em sindicatos, exílios, prisões, torturas e assassinatos. É uma das mais graves crises econômicas da história, com hiperinflação, desemprego, explosão da violência urbana e aumento da miséria.

Quem defende a volta da ditadura militar, não sabe o que diz. A liberdade custou caro: o sangue e a vida de muitos brasileiros e brasileiras.

Democracia sempre. Ditadura, nunca mais.



ASSASSINATOS - O bancário e ex-presidente do Sindicato Aluizio Palhano teve seu corpo finalmente identificado em 2018, 47 anos após seu assassinato pelo regime militar. Motivo: ele defendia a democracia e os trabalhadores



TORTURA - Brasileiros foram torturados e até assassinados na prisão, como o jornalista Vladimir Herzog, encontrado morto na prisão do Doi-Codi



PRISÕES - Sindicalistas presos por protestos em defesa de melhores salários, no ABC Paulista, no final dos anos 70



EXÍLIO - O presidente João Goulart, derrubado pela ditadura, teve depressão profunda e morreu no exílio, no Uruguai

Ação do FGTS: procuração e termo de adesão em nosso site

A procuração, o termo de adesão, protocolo e a ficha de sindicalização estão disponíveis em nosso site: www.bancariosrio.org.br. Os documentos necessários são: cópias de identidade e CPF, do endereço e Carteira de Trabalho nas páginas da foto, qualificação civil, contratos de trabalho de 1999 em diante e páginas das contas do FGTS. A documentação será recolhida por diretores ou funcionários do Sindicato.

Festa dos campeões no futebol e boa música animam Sede Campestre

A Sede Campestre ficou agitada no último sábado, 1º de abril. Apesar das brincadeiras com a data, a animação foi de verdade. No gramado do Pereirão, a rivalidade pegou fogo, literalmente, nas finais da Copa Bancária. O Botafogo Master foi campeão invicto da categoria veterano ao derrotar o Real União por 2 a 1. Na versão amadora o Siqueira Campos levou a melhor contra o Itaú Fome de Bola e sagrou-se campeão vencendo por 3 a 0.

Já no campo de grama sintética, que leva o nome de Timbó, o saudoso T9, teve goleada na disputa pelo terceiro lugar: o Bradesco Resenha venceu o Real União por 8 a 2. Já entre os veteranos, o Itaú Sede de Bola ficou em terceiro. Detalhes com a resenha completa das partidas você confere em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

“A Copa Bancária é uma tradição de nossa categoria e uma oportunidade de encontro e descontração das famílias e amigos”, disse o diretor do Sindicato, Jorge Lourenço, que organiza o futebol na sede.

SHOW DE MÚSICA

Além da bola rolar, outra paixão brasileira esteve presente no final de semana dos bancários. A apresentação do grupo Alvorço, com pagode na moral. E a Banda Lei Caô, cover do Rappa e do Natiruts fez tanto sucesso que teve até depoimento de bancário emocionado com a música “Mar de Gente”.

“É uma alegria organizar os eventos culturais, esportivos e de lazer para os bancários e bancárias, uma grande satisfação para nós dirigentes sindicais. Essa categoria merece”, declarou o diretor do Cultural, Gilberto Leal.



Pelo menos na Sede Campestre o alvinegro brilhou: Botafogo Master desbancou o campeão Real União, no Veteranos, e foi campeão invicto.



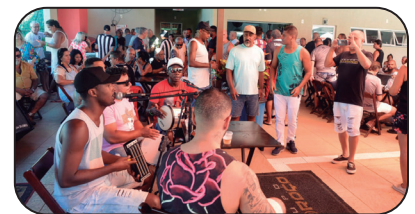
Bradesco Siqueira Campos comemorou o título na categoria amadora



Jorge Lourenço, Gilberto Leal (E) e Kátia Branco: satisfação em organizar a festa na Sede Campestre



Lei Caô, cover do Rappa e do Natiruts: engajamento contra o racismo. O Grupo Alvorço trouxe a descontração do pagode



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173

Bradesco nega fim do fechamento de agências e Sindicato intensifica protestos

O Bradesco saiu pela tangente ao dizer à Comissão de Organização dos Empregados (COE) em reunião na sexta-feira, 31 de março, que não poderia informar sobre a previsão do fim do fechamento de agências, o que acabou confirmando que o processo deve continuar. O banco alegou que tudo está sendo feito com base em estudos e que os funcionários estão sendo realocados e reaproveitados. No entanto, a prática tem sido seguida de demissões em massa de bancários.

O Bradesco também negou duas outras reivindicações: o auxílio academia, com a justificativa de já oferecer o Lig viva bem e convênios com academias pelo seguro saúde, com descontos que variam de 20% a 50%; e o reajuste do reembolso por quilômetro rodado.

DEMISSÕES

Os integrantes da COE cobraram o fim do fechamento das unidades e das demissões que estão acontecendo em massa. O diretor

Live vai debater doença psíquica

LIVE

ADOCIMENTO PSÍQUICO NO TRABALHO BANCÁRIO

QUARTA, 05/04, 19H30

PARTICIPACÃO

PALESTRANTES

DR. RUI STOCKINGER
ESPECIALISTA EM PSICOSSOMÁTICA

MAURO SALLES
SECRETÁRIO DE SAÚDE DO CONTRAF-CUT

TRANSMISSÃO
YOUTUBE FACEBOOK
BANCÁRIOS RIO

A Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio realiza nesta quarta-feira (5), às 19h30, uma live com o tema “Adocimento psíquico no Trabalho Bancário”. Os palestrantes serão Rui Stockinger, especialista em psicossomática e o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles. Participam ainda do evento o diretor de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo, o presidente da entidade, José Ferreira e a diretora do Jurídico e presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso.



O Sindicato protestou contra o fechamento de agências e as demissões, em Bonsucesso. Clientes, com direito ao atendimento presencial negado pelo banco, apoiaram o protesto

do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Leuver Luddolff, disse que levantamento feito pela entidade mostrou que, só na capital, no ano passado, foram dispensados mais de um funcionário por dia, chegando a 380. Este ano, até março, o número é de 80 demitidos.

“Como não houve o compromisso do banco quanto ao fim do fechamento de agências e demissões, nós do Sindicato do Rio iremos intensificar as atividades de protesto. Não é nor-

mal em uma empresa que lucra como o Bradesco demitir tantos funcionários”, argumentou. “E queremos voltar a discutir o mais breve possível a cobrança de metas, pois, a política do Bradesco quanto à produção é adoecedor”, acrescentou.

“Reforçamos o aumento da insegurança entre os funcionários quanto ao futuro no banco e a preocupação deles com o emprego”, afirmou Magaly Fagundes, coordenadora da COE.

“Solicitamos que o Bradesco nos informasse qual a previsão para o fim do fechamento, o que foi negado, ao dizer que não pode informar. Isso mostra que os fechamentos devem continuar, infelizmente”, argumentou.

O movimento sindical protestou ainda contra a meta individual e mensal.

MAIS PROTESTOS

O Sindicato dos Bancários do Rio vai continuar respondendo a intransigência do Bradesco com mais protestos e denúncias à opinião pública. Na quarta-feira passada, 29 de março, a atividade ocorreu na unidade de Bonsucesso (3262) que será extinta e incorporada a outra agência do bairro, a da Avenida Nova York (1240), considerada “mais lucrativa” pelo Bradesco. Apesar de incorporada, o funcionamento ocorrerá no atual endereço, na Rua Bonsucesso, 415. Você confere mais detalhes da manifestação, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BB: Previ inicia encontros com associados sobre resultados

A diretoria da Previ, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, deu início, na quinta-feira (30), a encontros presenciais sobre os resultados dos planos de benefícios da entidade, no ano de 2022. Participou também o novo presidente da instituição, João Fukunaga.

Wagner Nascimento, diretor eleito de Seguridade da Previ, falou sobre as reuniões. “Estamos retomando as apresentações presenciais a pedido dos associados. A presença dos diretores nos estados faz parte do nosso compromisso de estar cada vez mais próximos dos participantes, ampliar o diálogo com os verdadeiros donos da Previ e fortalecer a transparência da gestão”.

RETORNO

Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), disse que a apresentação dos resultados aos parti-



O novo presidente da Previ, João Fukunaga (quarto à esquerda), com dirigentes do Sindicato, durante encontro no Rio

cipantes do Previ Futuro e do Plano 1, retoma a proximidade, o contato e a possibilidade de tirar dúvidas que os associados tenham em relação aos resultados. Lembrou que os recursos da Caixa de Previdência são destinados ao pagamento de benefícios. “São, portanto, os donos destes recursos que estão tendo o retorno da gestão da verba que vai garantir a sua remuneração pelo resto da vida”, completou.

No Rio, o encontro foi no Salão Margarida da AABB Rio, na Avenida Borges de Medeiros,

829. Os outros locais já confirmados são Brasília, no dia 11 de abril, São Paulo, no dia 13, e Belo Horizonte no dia 19 do mesmo mês. A Previ avisou que em breve divulgará uma nova agenda para outras cidades.

ITINERANTE

Com a retomada das apresentações, também está de volta o Previ Itinerante, uma estrutura que acompanha as apresentações de resultado para prestar atendimento presencial, entre 8h30 até 13h, aos associados.

CAIXA

Sindicatos cobram volta das funções efetivas de caixas, tesoureiros e avaliadores

O fim da denominação 'por minuto' e a volta da 'função efetiva' de caixas, avaliadores e tesoureiros foi uma das principais reivindicações apresentadas pelos representantes dos empregados à Caixa Econômica Federal na reunião do Grupo de Trabalho (GT) criado para discutir temas que afetam estes três segmentos do funcionalismo do banco. O encontro virtual aconteceu na quinta-feira (30/3).

A bancada dos empregados entregou uma extensa pauta de reivindicações (confira no quadro abaixo) e espera que a Caixa traga soluções e respostas na próxima reunião do GT, marcada para 12 de abril.

"Aproveitamos a reunião para evidenciar outros muitos problemas, como mobiliário, equipamentos e sistemas inadequados, entre estes, não ter acesso à intranet para consulta de normativos e sites oficiais. Cobramos, também, o fim das metas de vendas de produtos para caixas e avaliadores e solicitamos o mínimo de dois caixas e dois avaliadores por agência dentre outras reivindicações pautadas", explicou o diretor do Sindicato

Foto: Nando Neves



O Sindicato numa atividade na Caixa: o movimento sindical avalia como positivo a volta do diálogo com a direção do banco e cobra avanços nas demandas dos empregados

to dos Bancários do Rio de Janeiro, Léo Lima.

"Esperamos que a nova gestão da Caixa acate as solicitações e apresente soluções para as demandas pautadas pelos representantes dos empregados", acrescentou.

O movimento sindical considerou im-

portante a retomada do diálogo da direção da empresa com os trabalhadores da estatal e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) apresentou novos problemas relacionados aos equipamentos e mobiliários, como nas leitoras de código de barras e nas gavetas de numerários dos caixas, além de demandas antigas.

Principais itens debatidos

- Retorno das designações de funções efetivas para Tesoureiro Executivo, Caixa Executivo e Avaliador de Penhor Executivo;
- Fim das designações por minuto;
- Encarreamento;
- Revisão do modelo do novo guichê com participação efetiva de quem faz uso do equipamento;
- Retorno do tempo de descanso para alongamento e prevenção da LER/Dort;
- Atualização e melhorias tecnológicas dos sistemas;
- Atualização e melhorias do maquinário/ferramentas de trabalho
- Fim da exigência de venda de produtos ao empregado com função de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor;

- Padronização normativa das atribuições, visto que muitas delas foram incorporadas por áreas meio e atualmente se dão por diretrizes da gestão da agência;
- Regulamentação e implementação do valor da quebra de caixa, com incorporação da verba para as três funções;
- Jornada de seis horas para os Tesoureiros Executivos e Avaliadores de Penhor, sem redução salarial.
- Acesso aos normativos, assim como ao Caixa Mail e outros sítios da intranet direto da estação de trabalho, ou, pelo menos, a instalação de um computador para esse fim nas baterias de caixa;
- Manutenção de todas as atribuições de perfil quando um tesoureiro é atribuído substituto eventual de algum gerente, visto que o sistema atual retira

todas as atribuições de tesoureiro e o detentor da função continua com as atividades normais, porém sem diversos acessos;

- Revisão urgente da lotação existente de tesoureiros, de acordo com o porte da agência;
- Revisão da subordinação do cargo (tesoureiro/avaliador de penhor).
- Instalação de lavatório com água corrente em todas as células de penhor;
- Instalação de exaustores, que proporcionem troca de ar entre o ambiente interno e externo, em todas as células de penhor;
- O risco químico deve voltar a constar em toda a documentação da empresa: PGR, ASO e PPP, uma vez que os LTCATs vigentes foram realizados em desacordo com a legislação.